

ÍNDICE DE ACEITABILIDADE DOS MÉDICOS DE CACOAL EM TER O FARMACÊUTICO CLÍNICO COMO PRESCRITOR DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

MARQUETTI, Jobson Domingos¹

BORSATTO, Vanessa Lucila²

SILVA, Geyza Cristina Farrias³

COSTA, Daniele Cazoni Balthazar⁴

RESUMO

Com o aumento dos estabelecimentos farmacêuticos no Brasil, o acesso aos medicamentos fora ampliado e isso colocou em risco a saúde do paciente que muitas vezes faz uso de fármacos sem o acompanhamento de um profissional que possa garantir uma terapia eficaz. Em anexo a esse problema está o de que as cidades carecem de atendimento médico disponível, fato que levou o Conselho Federal de Farmácia (CFF) a criar as Resoluções 585 e 586/2013 que regulamentaram as atividades clínicas do farmacêutico e validaram o ato da prescrição de medicamentos isentos de tarja com o propósito de minimizar a automedicação, os problemas relacionados ao medicamento (PRM) e facilitar o contato das pessoas com um profissional da saúde. Para saber a opinião da maior classe prescritora hoje no país, este trabalho teve como objetivo buscar qualificar o grau de conhecimento, de aceitação, e os principais motivos que levam a discordância por parte da classe médica da rede privada de saúde quanto a RDC 586/2013. Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo, transversal, descritiva de caráter qualitativa e a análise dos dados serão apurados por meio das medidas de tendência central, frequência simples, frequência relativa e moda. O estudo foi aplicado por meio de entrevista com um questionário semi-estruturado contendo seis questões fechadas. A entrevista foi aplicada a 62 médicos da rede privada de saúde de Cacoal-RO. Observou-se que, em relação ao conhecimento quanto a RDC 586/2013 foi de (7) 11.29%, (24) 38.71% conhecem em partes e (31) 50% afirmaram não conhecê-la. Quanto a sua aceitação não houve parecer, no entanto os que concordam parcialmente são de (23) 37.1% e os que não concordam são de (39) 62.9%. Conclui-se que o principal motivo de não aceitação segundo a pesquisa com (32) 51.61% é que a prescrição deve ser resguardada à classe médica.

Palavras-Chave: Prescrição Farmacêutica, Farmácia Clínica, Farmacêutico Prescritor.

¹Bacharelado em Farmácia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail: jobsonmarquetti@hotmail.com

²Bacharelada em Farmácia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail: boratto_vanessa@hotmail.com

³Graduada pela universidade estadual da Paraíba, especialista em análises clínicas pela universidade estadual da Paraíba, mestranda em ciências da saúde pelo IAMPE. E-mail: cristinageyza196@gmail.com.

⁴Docente orientadora da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. Possui graduação em Farmácia Generalista (2007), Pós-graduação em Farmacologia, Pós-graduação em Saúde Pública e Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011). E-mail: danipharma@gmail.com.